

NIT – NÚCLEO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES
2015**

Dezembro 2015



NIT – NÚCLEO DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	04
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
2.1. Coordenação Geral do NIT	06
2.2. Divisão de Projetos Tecnológicos (DPT)	09
2.3. Divisão de Propriedade Intelectual (DPI)	10
2.5. Divisão de Incubadora de Empresas (DIE)	15
2.5. Divisão de Informação Tecnológica (DIT)	22
2.6. Estagiário e Bolsista	23
3. EQUIPE ADMINISTRATIVA	25
4. CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO DO NIT	26

1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Inovações Tecnológicas (NIT) da UNIOESTE, criado em 1992, é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Por meio da integração entre a universidade, centros de pesquisa, empresas e sociedade, o NIT atua como um importante agente catalisador do desenvolvimento científico, tecnológico e industrial, principalmente no âmbito das regiões oeste e sudoeste paranaense. No âmbito institucional, busca proporcionar e garantir a gestão dos resultados da atividade intelectual, a capacitação de recursos humanos em assuntos relacionados com a inovação e a implementação ou consolidação da cultura da inovação. Suas principais finalidades são: promover a cooperação técnico-científica, com características inovadoras, entre a UNIOESTE, órgãos de fomento e a sociedade em geral; executar ações de prospecção tecnológica com características inovadoras; auxiliar na proteção dos resultados da atividade intelectual; incentivar o espírito empreendedor, por meio da gestão de empresas juniores e incubadora de empresas; intermediar nos processos de transferência de tecnologia; e desenvolver estratégias e ferramentas de gestão da inovação.

Desde a sua criação (1992) até 2003 prevaleceu no NIT-UNIOESTE o caráter desenvolvidor. Por exemplo, no período de 1992 a 1999 foram executados vários projetos e pesquisas dentro do programa de capacitação de recursos humanos em Tecnologia da Informação (TI) com auxílio do edital RHAEC/CNPq.

Em 2004 surge na UNIOESTE a primeira demanda de proteção intelectual e mesmo sem uma resolução de propriedade intelectual, a UNIOESTE realiza o seu primeiro depósito de patente junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Este fato, somado à exigência da Lei de Inovação, sancionada nesse mesmo ano, bem como para atender às novas demandas de proteção da UNIOESTE, foram iniciadas as discussões para a reestruturação do NIT-UNIOESTE. Esse processo resultou na elaboração e aprovação da Resolução 003/2007-COU que transformou o NIT de um órgão desenvolvidor para um órgão intermediador, com uma nova estrutura consistida de uma coordenação geral, uma secretaria administrativa, quatro divisões técnicas: Divisão de Projetos Tecnológicos (DPT), Divisão de Propriedade Intelectual (DPI), Divisão de Incubadora de Empresas (DIE) e Divisão de Informação Tecnológica (DIT)) e um Conselho Técnico Científico (CTC), conformado por representantes de cada um dos cinco campus. No mesmo ano, e de forma pioneira no âmbito das Universidades Estaduais do Estado do Paraná, foi aprovada a resolução 129/2007-COU de propriedade intelectual para dar amparo legal aos processos de proteção e transferência de tecnologia. Na sequência, visando incentivar o empreendedorismo no âmbito da UNIOESTE, foram regulamentadas, por meio da Resolução 114/2010 – COU, as atividades de empresa júnior, e via resolução 128/2007 – COU, as atividades da

incubadora de empresas.

A partir de então, a produção intelectual no âmbito da inovação aumentou significativamente totalizando até a presente data (dezembro de 2015) **81** produtos na área de inovação, dos quais **34** são pedidos de patentes, **19** registros de software, **1** registro de marca, **3** cartas patentes e **24** transferências/licenciamento de tecnologia.

É importante ressaltar os reconhecimentos na área de inovação, os quais renderam premiações à Unioeste, no âmbito estadual, regional e nacional. O primeiro ocorreu em 2009 quando a Universidade conquistou o primeiro lugar no 23º Prêmio Paranaense de C&T. Em 2012, das 10.252 propostas oriundas de 599 universidades brasileiras inscritas no Prêmio Santander Ciência e Inovação, obteve o 1º lugar na etapa regional e nacional. Nesse mesmo ano foi contemplada com o 1º lugar no Prêmio FINEP de Inovação 2012 - Região Sul. Ainda em 2012, a Unioeste ficou entre os três finalistas do Prêmio FINEP de Inovação 2012, na fase nacional.

O NIT acredita que inovação não é somente a proteção dos resultados por meio de patente, a meta da inovação vai, além disso. Ela somente se concretiza quando a patente ganha o mercado, gera benefícios sociais e contribui para o desenvolvimento regional sustentável. Nesse quesito, a Unioeste não se limitou apenas aos pedidos de patente, pelo contrário, priorizou as transferências de tecnologia, e de forma pioneira concretizou a transferência/licenciamento de tecnologia.

Como resultado da disseminação da cultura de inovação no âmbito institucional, espera-se a continuidade do aumento do número de proteções de propriedade intelectual de nossa Universidade, bem como do número de contratos de fornecimento, transferência e licenciamento de tecnologias desenvolvidas na Universidade, e conseqüentemente ampliar o atendimento à sociedade com os produtos criados.

Realizadas estas considerações, colocamo-nos à disposição.

Saudações Acadêmicas,

Coordenação Geral do Núcleo de Inovações Tecnológicas (NIT) da Unioeste

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Na sequência apresentam-se as atividades desenvolvidas pelas Divisões de Projetos Tecnológicos, Incubadora de Empresas, Propriedade Intelectual e Informação Tecnológica.

2.1 COORDENAÇÃO DO NIT EM 2015

A partir de 10/02/2014, por meio da Portaria **1241/2014-GRE**, o Prof. Dr. Camilo Freddy Mendoza Morejon, assumiu a função de Coordenador Geral do NIT-Unioeste. No período do relatório (de janeiro a dezembro de 2015) foram executadas demandas administrativas, as quais resultaram em 121 memorandos. Nesse período foi também realizada a representação institucional em eventos científicos, reuniões e fóruns locais, regionais e nacionais.

Em função dos pedidos de exoneração dos chefes da divisão de incubadora de empresas e da divisão de propriedade intelectual, e para não comprometer o andamento das atividades do NIT, a coordenação geral também teve que assumir essas responsabilidades.

2.1.1 Atividades relacionadas com o desenvolvimento de estratégias para a consolidação do NIT-UNIOESTE

- Participação em reunião ocorrida com representantes da FUNDETEC e AGROTEC, discutindo sobre a criação de uma Lei Municipal de Inovação que teve como resultado a defesa da inclusão das instituições estaduais e federais instaladas no município, inclusive a Unioeste;
- Participação e Representação Institucional no Encontro dos diretores de Núcleos de Inovação Tecnológica das universidades paranaenses e do IAPAR, para discutir estratégias de incentivo a inovação no estado, realizada no dia 24 de junho de 2015, em Curitiba-PR;
- Projeto Estratégico da SETI – Fundo Paraná – Unidade Gestora UGF – Bolsas para apoio Técnico em Núcleos de Inovação Tecnológica/Agências de Inovação, maio de 2015.

2.1.2 Atividades de divulgação do NIT

2.1.3 Participação em Feiras e outros eventos

- Participação e Representação Institucional no encontro entre o Brasil e a Comitativa da Austrália, em Curitiba-PR;
- Representação Institucional na discussão sobre estratégias inovadoras para o tratamento e a industrialização de resíduos orgânicos no estado do Paraná, organizado

pela SEMA e pela SETI no dia 24 de junho de 2015, em Curitiba-PR;

- Representação Institucional na reunião SETI- SEBRAE – PARANÁ FOMENTO, em Curitiba;
- Reunião para regulamentar a Resolução das Empresas Juniores da Unioeste, em 01 de agosto de 2015, em Toledo-PR;
- Participação no I Congresso Brasileiro de Ciências e Tecnologias Ambientais – Meio Ambiente e seus múltiplos olhares, em 05 e 07 de agosto de 2015, em Toledo-PR.
- Participação no VIII Encontro Acadêmico de Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento – Enapid 2015, promovido pelo INPI, entre os dias 11 e 14 de agosto de 2015, no Rio de Janeiro-RJ;
- Participação na solenidade da posse do presidente do INPI Luiz Otávio Pimentel, em 11 de agosto, no Rio de Janeiro-RJ;
- Reunião Universidades X FEMAI, no dia 21 de agosto de 2015, Toledo-PR
- Participação no Encontro de Desenvolvimento de Projetos da Articulação das Rotas Estratégicas de Biotecnologia Animal e Agrícola e Florestal, no dia 25 de agosto de 2015, Curitiba-PR;
- Participação do Encontro Paraná- Costa Rica – palestra proferida na área ambiental, apresentando pesquisas e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras para a industrialização de resíduos sólidos, líquidos e gasosos realizadas na Unioeste, nos dias 25 e 26 de agosto de 2015, em Curitiba-PR;
- Reunião Técnica do NIT com o Coordenador do Núcleo de Desenvolvimento Regional (NDR) na Prefeitura de Mercedes para tratar assuntos de desenvolvimento econômico do município, no dia 27 de agosto de 2015;
- Palestrante na abertura do III Encontro dos Pós Graduando em Recursos Pesqueiros e Engenharia de Pesca - A Inovação e a Propriedade Intelectual como estratégia de desenvolvimento tecnológico, social e econômico, realizado no dia 27 de agosto de 2015, em Toledo-PR;
- Participação da reunião de Expositores da 4ª edição da Feira de Máquina, Automação e indústria – FEMAI e Feira de Negócios em Inovação e Tecnologia entre Universidade e Empresas – INOVATEC, no dia 01 de setembro de 2015, na ACIT, em Toledo-PR;
- Participação na primeira Reunião Técnica Preparatória do Workshop de Odores, no dia 02 de setembro de 2015, em Toledo-PR;
- Participação e organização da 4ª edição da Feira de Máquina, Automação e indústria – FEMAI e Feira de Negócios em Inovação e Tecnologia entre Universidade e Empresas – INOVATEC, realizado entre os dias 23 a 25 de setembro de 2015, em Toledo-PR;
- Participação no encontro Inovação em Biotecnologia Agroindustrial: desafios & soluções, realizado no dia 06 de outubro de 2015, em Curitiba-PR;
- Participação do I SECITEC – Semana de Ciência e Tecnologia da Unioeste, nos dias 19 a 23 de outubro de 2015, em Cascavel-PR;
- Palestrante no I Congresso Internacional sobre Lixo Zero e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, realizado entre os dias 28 a 31 de outubro de 2015, em Curitiba-PR;
- Convite do Projeto Cascavel 2030 para a reunião do Painel de Capital Técnico e Tecnológico

do caderno 2030, no dia 03 de novembro de 2015, em Cascavel-PR;

- Palestrante no I Workshop de odores de atividades industriais, que aconteceu nos dias 4 e 5 de novembro de 2015, em Toledo-PR;

- Palestrante no XI Jurisciência Mostra de Pesquisa Jurídica – A função do Curso de Direito da Unioeste na Tríplice Fronteira, nos dias 18 a 20 de novembro de 2015, em Foz do Iguaçu-PR.

- Representação Institucional da Unioeste no Workshop da Rede de Agroindústria, pesquisa e Inovação paranaense, no dia 23 de novembro de 2015, em Curitiba-PR.

- Palestrante no Congresso Nacional de Ciências Aplicadas à Saúde-CONCAPS, nos dias 24 a 27 de novembro de 2015, em Francisco Beltrão-PR.

- Reunião de Governança Cooperativa do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná - CREA-PR, no dia 26 de novembro de 2015, em Cascavel-PR;

- Participação da Solenidade- Câmara Municipal dos Vereadores (Homenagem a Unioeste e reunião com pesquisadores na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM), nos dias 30 de novembro a 01 de dezembro de 2015, em Palmeira das Missões-RS;

- Palestrante na ACIC sobre Prospecção de Inovação estratégica para o desenvolvimento do município de Cascavel, no dia 03 de dezembro de 2015, em Cascavel-PR

- Extensão Tecnológica Inovadora da Unioeste junto a equipe da Prefeitura Municipal de Mercedes-PR. O assunto da pauta foi, prospecção de oportunidades, parques tecnológicos, empreendedorismo, Inovação e o importante papel das universidades para o desenvolvimento do municípios da Região Oeste e Sudoeste do Estado do Paraná, no dia 05 de dezembro de 2015, em Mercedes-PR.

- Reunião extraordinária com os associados do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), no dia 07 de dezembro de 2015, em Brasília-DF.

- Participação do Seminário Internacional “Estratégias Legislativas para o Investimento Privado em Ciência, Tecnologia e Inovação” organizado pelas Comissões de Ciência e Tecnologia do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, nos dias 08 a 09 de dezembro de 2015, em Brasília-DF.

- Palestrante no evento InnovaCities LatinoAmérica 2015, nos dias 10 a 12 de dezembro de 2015, em Foz do Iguaçu-PR.

2.1.4 Participação em Cursos de Capacitação e Eventos relacionados com a Política de Inovação Tecnológica.

- Participação em atividades de capacitação no INPI no Rio de Janeiro, em março de 2015.

- Participação do Curso “Estratégias de Proteção e Comercialização dos resultados de Pesquisas de Universidades e Centros de Pesquisa e Desenvolvimento”, entre os dias 06 a 10 de julho de 2015, em Recife-PE.

2.1.5 Atividades relacionadas com a otimização das ferramentas de gestão da inovação e consultorias técnicas inerentes à proteção e transferência de tecnologia:

-Participação do IX FORTEC – Encontro Anual da Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, nos dias 19 a 22 de maio de 2015, em Curitiba-PR.

- Cerimônia de parceria universidade-empresa, nos moldes da Lei de Inovação, entre a empresa Faricon LTDA de Toledo que a doação de um equipamento avaliado em mais de R\$ 100 mil para a Unioeste, campus Toledo, em 17 de julho de 2015.

- Assinatura de contrato de licenciamento/fornecimento de tecnologia entre a Unioeste e a empresa Petroaço São João de Toledo. O contrato deve viabilizar a implantação de uma “Usina para a Industrialização de Resíduos Orgânico provenientes da suinocultura e bovinocultura”, realizado no dia 14 de setembro de 2015, em Cascavel-PR.

2.1.6 Planejamento e Desenvolvimento de estratégias para a implementação das políticas de propriedade intelectual, no âmbito da UNIOESTE:

2.2. DIVISÃO DE PROJETOS TECNOLÓGICOS – DPT / DIVISÃO DE APOIO A PROJETOS E PESQUISA – DAPP

Coordenação: Lisdefferson Hamann Andrade

Período de atividade: 02.01.2015 a 31.12.2015

Portaria N. 2235/2012-GRE, de 23/04/12

Apresentação:

A Divisão de Projetos Tecnológicos (DPT), vinculada à Divisão de Apoio a Projetos e Pesquisa (DAPP) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UNIOESTE, tem por finalidade orientar e dar apoio técnico aos docentes e pesquisadores da Instituição nas etapas de planejamento, elaboração e submissão de projetos de pesquisa e inovação tecnológica. Todo este suporte objetivo facilita também a captação de recursos e a execução dos futuros convênios.

Atividades Executadas em 2015:

A Divisão de Projetos Tecnológicos executou as atividades relacionadas com:

- O apoio as pesquisas e desenvolvimento de novas tecnologias na UNIOESTE;
- O estímulo ao estabelecimento de parcerias estratégicas, através de convênios com empresas e entidades públicas e privadas, intensivas em inovação e conhecimento, de acordo com as normas internas e a legislação vigente;
- Apoio técnico na preparação de projetos tecnológicos cooperativos, nas suas

diversas modalidades, e em acordos entre a UNIOESTE e seus parceiros;

- Divulgação na comunidade acadêmica de editais publicados pelas agências de fomento, convênios e outras fontes de recursos;
- Participação do IX FORTEC – Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, nos dias 19 a 22 de maio de 2015, em Curitiba-PR.
- Participação do I SECITEC – Semana de Ciência e Tecnologia da Unioeste, nos dias 19 a 23 de outubro de 2015, em Cascavel-PR;
- Participação do I Encontro Anual de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (EAICTI), nos dias 19 a 23 de outubro de 2015, em Cascavel-PR;
- Apoio a Pró-Reitoria de Graduação na execução de projetos de interesse institucional; e
- Desempenho de outras atividades correlatas.

2.3. DIVISÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL (DPI)

Coordenação: Prof. Ma. Edicleia Lopes da Cruz Souza

Portaria N.: 3914/2014-GRE, de 20/08/2014

Período de atividades: 02.01.2015 a 01.05.2015

Apresentação:

A Divisão de Propriedade Intelectual do Núcleo de Inovações Tecnológicas da UNIOESTE tem como finalidade a gestão dos resultados da atividade intelectual no âmbito da UNIOESTE. Essa gestão contempla as seguintes ações:

- Desenvolvimento, implementação e monitoramento das políticas institucionais de estímulo para a criação de inovações tecnológicas;
- Desenvolvimento e implementação de ferramentas administrativas visando à proteção dos resultados da atividade intelectual da UNIOESTE, seja por meio dos pedidos de patentes ou por meio dos registros de programas de computador, de marcas e/ou de desenho industrial;
- Acompanhamento e/ou monitoramento dos processos de proteção dos resultados da atividade intelectual e manutenção dos títulos de Propriedade Intelectual da UNIOESTE junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI); e
- Desenvolvimento e implementação de mecanismos administrativos para viabilizar os processos de transferência dos resultados da atividade intelectual, por meio de contratos de fornecimento, transferência e licenciamento de tecnologia.

Todas essas ações devem propiciar a integração entre universidades, empresas e a sociedade em geral.

2.3.1 Atividades Executadas:

No período de 2015, a Divisão de Propriedade Intelectual, executou as seguintes atividades:

- Realização do preenchimento do formulário FORMIT;
- Encaminhamento do pagamento da anuidade do FORTEC;
- Avaliação de Projetos PIBITI/2015;
- Encaminhamento a PRPPG do relatório de atividades anual do NIT de 2014 e do relatório do 1º semestre de 2015; e
- Pagamentos de anuidades da Propriedade Intelectual do NIT-Unioeste.

Obs: Por meio da Portaria nº1895/2015-GRE, de 25/06/2015 a Prof. Ma. Edicléia Lopes da Cruz Souza pediu exoneração do cargo. Até a presente data as atividades estão sendo realizadas pelo coordenador geral do NIT.

2.3.2 Pedidos de Proteção de Resultados da atividade Intelectual, no âmbito da UNIOESTE:

Os pedidos de proteção de resultados da atividade intelectual, encaminhados ao INPI em 2015 totalizaram em: 8 patentes e 4 pedidos de registro de softwares. Além disso, 2 registros de software concedido, 1 renovação de contrato de transferências de tecnologia e 1 contrato de transferências de tecnologia, conforme listados na tabela abaixo:

Tabela 1: Resultado da Proteção da Propriedade Intelectual da Unioeste em 2015.

PI	N. PROCESSO NO INPI	DATA DO DEPÓSITO OU CONCESSÃO	NOME DO PRODUTO TECNOLÓGICO
Patentes Depositadas	BR 10 2015 009148-6	23.04.2015	Solução ativadora para potencializar o movimento espermático e promover a economia de espermatozoides em procedimentos de fertilização artificial com sêmem criopreservado do Rhamdia Quelen - LATRAAC AS1
	BR 10 2015 011824-4	22.05.2015	Sistema eletrônico para monitoramento transiente de poluentes gasosos com comunicação via rádio frequência
	BR 20 2015 011823-1	22.05.2015	Filtro modular para tratamento de poluentes gasosos dotado de sistema de troca de meio filtrante
	BR 20 2015 011825-8	22.05.2015	Lagoa modular de fluxo distribuído dotado de sistema de separação de sólidos particulados para tratamento de efluentes

	BR 20 2015 032186-0	22.12.2015	Extrator Modular de óleos essenciais dotado de gerador simultâneo de vapor de gás carbônico
	BR 20 2015 032185-1	22.12.2015	Equipamento modular para geração de vapor de arrasto de óleo essencial para utilização em saunas
			Equipamento Modular para a recuperação de NaCl, KCl, Compostos de lítio e outros na fase de concentração de Salmouras de Salares
			Processo Modular para a recuperação de NaCl, KCl, Compostos de lítio e outros na fase de concentração de Salmouras de Salares.
Pedidos de Registro de Softwares	BR 51 2015 000342-9	13.04.2015	MRO - Mapper Reports Ontologies
	BR 51 2015 001405 6	23.11.2015	WGC GEO - Gestão de Coleta de dados geográficos WEB
	BR 51 2015 001532 0	15.12.2015	SITGD - Sistema Integrado de Telemedicina e Gerenciamento de Dados
	BR 51 2016 000 143-7		SCABI - Software de Gerenciamento e Controle Automático de bombas de irrigação em Procedimentos de Endoscopia
RS concedido	BR 51 2014 000571-2	02.06.2014	Solardim
	BR 51 2014 000720-0	10.07.2014	Sdum
Transferência de Tecnologia	Contrato N° 007/2013 1º Termo Aditivo	21/08/2015 a 21/08/2018	Peneira para separação contínua de partículas, dotado de sistema autolimpante
			Sistema para separação simultânea de sólidos particulados, óleos e gorduras contidos em Efluente de Frigorífico de Peixes (DECFLLOT-Unioeste V0)
			Estação modular para tratamento de efluentes de frigorífico de peixe
	Contrato 001/2015	14/09/2015 a 14/09/2017	Sistema Modular Compacto de Flotação para tratamento de afluentes/efluentes provenientes de diversas fontes.
			Sistema Modular Compacto de Decantação para tratamento de afluentes/efluentes provenientes de diversas fontes.
			Biodigestor modular para a produção de biogás, biofertilizante e bio-ração
			Sistema modular de coleta, transporte e industrialização de resíduos sólidos doméstico

			Gasoduto para transporte de biogás proveniente da biodigestão anaeróbica de resíduos orgânicos com separação simutânea de unidade.
			Sistema para remoção do gás sulfídrico e do gás carbônico contido no biogás resultante da biodigestão anaeróbica de resíduos orgânicos
			Dispositivo para depuração da unidade residual contido no biogás resultante da biodigestão anaeróbica de resíduos orgânicos
			Tecnologia modular para a desidratação de lodos provenientes de biodigestão anaeróbica de resíduos orgânicos

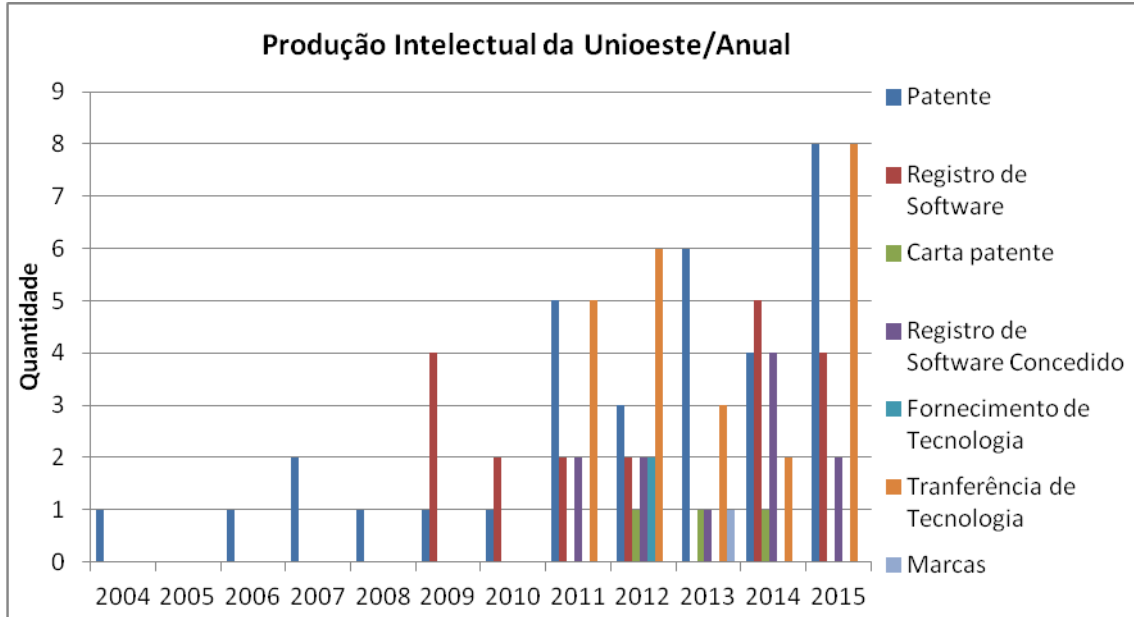
A Tabela 2 resume todas as atividades desempenhadas pela NIT/DPI durante 2015.

Tabela 2: Resumo atividades na área de inovação da UNIOESTE em 2015.

	Produtos	Quantidade
Produção Intelectual	Patente	8
	Registro de Software	4
	Carta patente expedida	
	Registro de Software Concedido	2
	Transferência de Tecnologia	8
	Renovação Contrato de Transferência de Tecnologia	1
	Pesquisadores atendidos	
Outras atividades	Palestras	
	Participação em eventos	39
	Promoção de eventos	
	Participação em cursos de capacitação	2

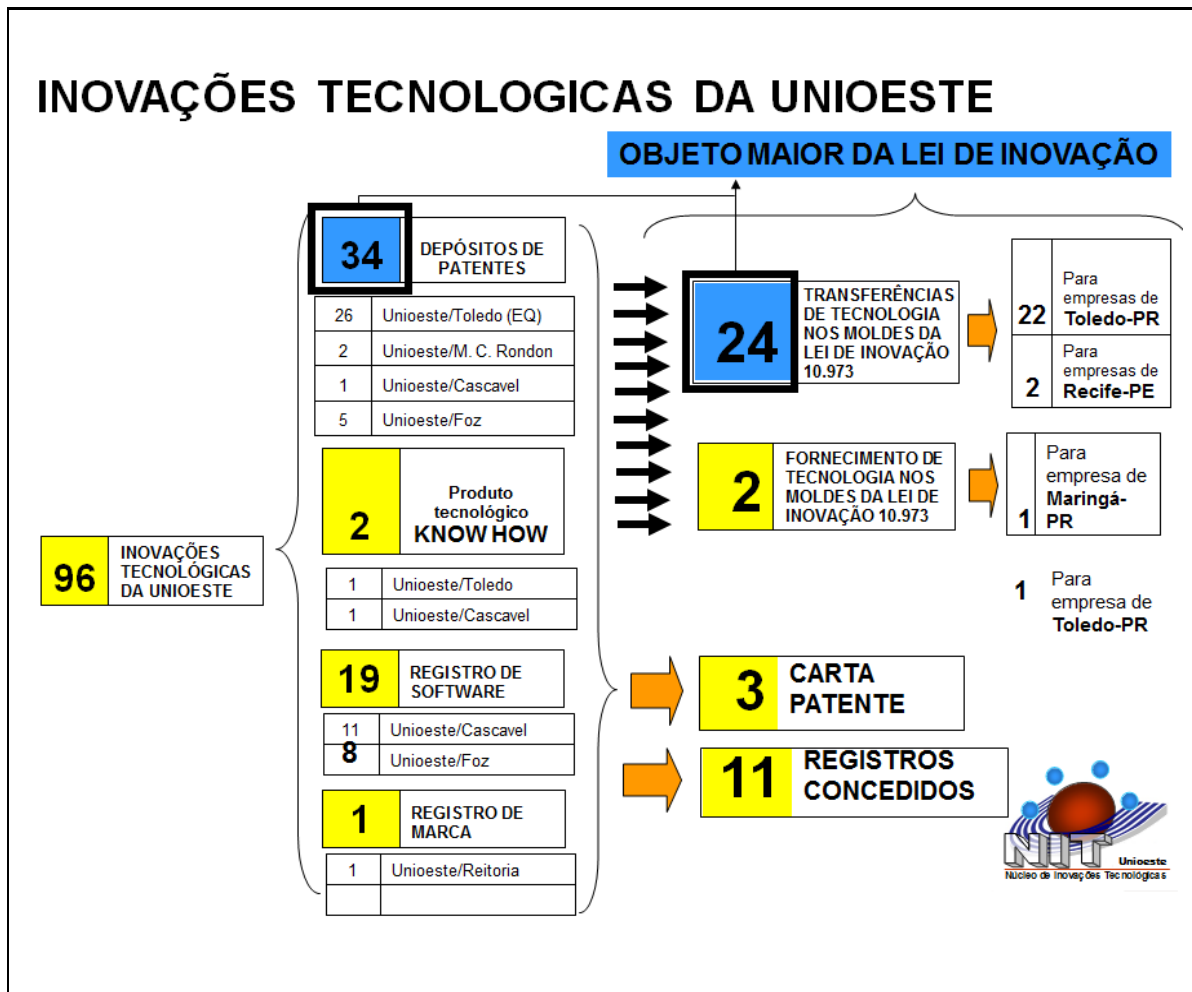
A Figura 1 apresenta a evolução anual dos resultados consolidados da Unioeste na área de inovação tecnológica distribuída em depósitos de patentes, depósitos de registros, cartas patente, registros concedidos, fornecimento e transferência de tecnologia.

Figura 1: Produção Intelectual da Unioeste, por ano, no período de 2004 a 2015.



Por fim, na figura 2 apresenta o resultado consolidado dos produtos tecnológicos da Unioeste até Dezembro de 2015.

Figura 2: Produção Intelectual da Unioeste, até Dezembro de 2015.



2.4. DIVISÃO DE INCUBADORA DE EMPRESAS (DIE)

Coordenação: Prof. Nyamien Yahaut Sebastien

Portaria 2934/2014-GRE

Período: 02.01.2015 a 24.08.2015

Obs: Por meio da Portaria nº3486/2015-GRE, de 08/09/2015 o Prof. Nyamien Yahaut Sebastien pediu exoneração do cargo. Até a presente data, as atividades estão sendo realizadas pelo coordenador geral do NIT.

Apresentação

A Divisão de Incubadora de Empresas do Núcleo de Inovações Tecnológicas da UNIOESTE tem envidado esforços para contribuir com a consolidação da Universidade como polo catalisador do desenvolvimento regional, buscando fortalecer os parques tecnológicos existentes na região, fomentando a integração entre empresas, pesquisadores e acadêmicos, estimulando a criação de projetos para empresas de base tecnológica apoiando a criação e organização de empresas juniores por intermédio da Central de Pré-Incubadora de Empresas de Base Tecnológicas na UNIOESTE (PREINCUBAR) e da Central de Empresas Juniores da UNIOESTE (CEJU).

Objetivos

A DIE foi criada e regulamentada pela Resolução N°114/2010-COU, de 16 de dezembro de 2010 e tem como objetivos:

- Apoiar e estimular novas empresas de base tecnológica
- Atuar em conjunto com órgãos municipais, estaduais e nacionais, com o objetivo de fortalecer os Parques Tecnológicos existentes na região.
- Apoiar e estimular a criação e organização de empresas juniores no âmbito da UNIOESTE, por meio da Central de Empresas Juniores (CEJU).
- Apoiar e estimular o empreendedorismo no âmbito da UNIOESTE.

2.4.1 ATIVIDADES REALIZADAS NA DIVISÃO DE INCUBADORA DE EMPRESA:

Foram feitos os seguintes levantamentos.

I. Incubadora - RESOLUÇÃO N° 003/2007-COU, Aprova Regulamento do Núcleo de Inovações Tecnológicas – NIT

RESOLUÇÃO N° ____/2012-COU

Aprova Regulamento da Agência de Inovação da Unioeste – aiNOVA (Em fase de discussão) quando aprovado Esta Resolução deve revogar a Resolução nº 016/96-COU, e a Resolução nº 003/2007-COU e os artigos 101, 102 e 103 da Resolução 032/96-COU.

DIVISÃO DE INCUBADORA DE EMPRESAS (DIE)

Qual a finalidade da DIE?

A Divisão de Incubadora de Empresas (DIE) tem como principal objetivo apoiar e estimular as atividades de empreendedorismo no âmbito da UNIOESTE. Para tanto, sob a responsabilidade da DIE, atuam duas Centrais: Central de Pré - Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da UNIOESTE (PREINCUBAR) e a Central de Empresas Juniores (CEJU). Resta a definir em resolução o Parque tecnológico Virtual (PTV).

Além de realizar atividades vinculadas à comunidade universitária, a DIE deve atuar em conjunto com órgãos municipais, estaduais e nacionais visando fortalecer os Parques Tecnológicos existentes na região.

A PREINCUBAR, criada pela resolução no 114/2010 -COU, tem por objetivo apoiar e estimular a formação, a criação e o desenvolvimento de novos empreendimentos baseados em processos, tecnologias ou serviços resultantes da atividade intelectual, no âmbito da UNIOESTE, e tem por finalidades:

1. Formar nova geração de empreendedores;
2. Criar demanda para as incubadoras regionais;
3. Disseminar a cultura empreendedora dentro da universidade;
4. Viabilizar parcerias com municípios e organizações que apresentem potencial para desenvolver empreendimentos de pré-incubação de empresas, ao executar os projetos conforme programação estabelecida.

A PREINCUBAR pode apoiar empreendimentos constituídos por docentes, agentes universitários, acadêmicos e egressos da UNIOESTE. As ações da PREINCUBAR são direcionadas àqueles empreendedores que buscam a estruturação de uma nova empresa, empreendimentos que buscam meios para inserção de ideias inovadoras ou empresas juniores da Universidade.

O que é a Pré-incubação de empresas?

A pré-incubação de empresas é um processo que visa explorar ideias, desenvolver, testar e avaliar projetos de produtos ou serviços, tendo em vista sua viabilidade no mercado. Neste processo, os empreendedores contam com um ambiente institucional para constituir uma empresa, cujo objetivo é explorar uma propriedade intelectual gerada a partir de um trabalho de pesquisa desenvolvido no âmbito da universidade.

No âmbito da Unioeste falta ampla divulgação nos colegiados de graduação e pós-graduação a transformação dos resultados das pesquisas em produto com o auxílio do NIT

Qual é o produto final do processo de Pré-incubação? O produto final da pré-incubação é o Plano de Negócios. Este documento formaliza o planejamento empresarial de uma nova empresa, empresa já existente ou empresa em processo de expansão ou de realocização, visando à redução de riscos na implementação do negócio. Serve também como instrumento de acompanhamento do desempenho da empresa no processo de incubação. Como Pré- incubar uma empresa na UNIOESTE?

Para pré-incubar uma empresa na UNIOESTE os empreendedores (docentes, agentes universitários, acadêmicos ou egressos da UNIOESTE) deverão contatar a DIE, no NIT, para apresentar sua proposta de empreendimento. A Partir deste contato inicial, será possível iniciar o processo de pré-Incubação, através do desenvolvimento de um plano

específico para cada empreendimento.

Situação da Divisão de Empresas diante das resoluções comparando com outras instituições

Este levantamento tem o objetivo de tornar as Incubadoras de empresas mais atuante na instituição.

a. A Incubadora COPPE/UFRJ

Ela oferece infraestrutura física para as empresas residentes, de forma que os empresários se concentrem no desenvolvimento de seus negócios, além de um conjunto de serviços para apoiar esses empresários nos desafios do lançamento de produtos e serviços inovadores no mercado. Esse conjunto de serviços tem um valor ainda maior ao se considerar que o fundador-típico ou empreender na Incubadora é um profissional com sólida formação acadêmica, mas, com significativas fragilidades na área de negócios. O pacote de serviços para desenvolvimento dos negócios incubados é dividido em três linhas: Assessorias Individuais, Capacitação e Acompanhamento. E as três linhas são trabalhadas em cinco eixos: Mercado, Capital, Empreendedor, Tecnologia e Gestão. Como Infraestrutura a Incubadora de Empresas oferece 1.900m² de área construída nos dois prédios atualmente em operação. O prédio principal ocupa 1.300m² com nove salas de 30m² para ocupação de empresas e o prédio 2 tem 600m² de área construída, com 12 salas de 20 m². Além das salas privativas, também são oferecidos às empresas um auditório, três salas de reuniões, restaurante, estacionamento, rede de computadores, impressora a laser, copiadora, acesso à Internet banda larga através de fibra ótica e rede wireless, além de telefonia IP em toda instalação serviços como limpeza, segurança, contínuo, recepcionista e suporte em rede/telefonia.

b. Incubadora da Universidade Federal de Juiz de Fora :

A INCUBADORA DE BASE TECNOLÓGICA (IBT) A Incubadora de Base Tecnológica do Critt (IBT) tem o objetivo de fornecer apoio para empreendedores que desejam iniciar uma empresa e desenvolver produtos ou processos que apresentem grau de tecnologia e inovação.- **a IBT fornece às incubadas,** Espaço físico para instalação das empresas; Ambientes de uso compartilhado: sala de reuniões, sala de auditório com multimídia, laboratório de informática, laboratórios técnicos, internet, biblioteca e refeitório. Para incubar o IBT **sua empresa abre** processo de seleção através de divulgação de edital. O edital estabelece que as empresas de base tecnológica poderão se instalar no Critt durante um período de até três anos, renovável mediante solicitação devidamente justificada, desde que apresentem uma proposta que será julgada segundo os seguintes critérios:

- Conteúdo tecnológico e grau de inovação dos produtos ou processos a serem criados.
- Viabilidade técnica e econômica do empreendimento;
- Viabilidade mercadológica do empreendimento;
- Capacidade técnica e gerencial do proponente;
- Potencial de interação do empreendimento com as atividades desenvolvidas na

UFJF.

c. Incubadora da Universidade Estadual de Londrina : AINTEC

A AINTEC, Agência de Inovação Tecnológica da Universidade de Londrina, criada oficialmente em 17 de abril de 2008, tem como objetivo gerir a política de inovação tecnológica da UEL, em atendimento à Lei de Inovação 10.973, de 2004. A Agência foi então estruturada de forma a realizar as atividades previstas nesta Lei, ou seja, ser uma entidade parceira na promoção da inovação no setor produtivo, identificando, protegendo e transferindo as criações geradas na UEL para o mercado e atendendo suas demandas por pesquisa, desenvolvimento e serviços tecnológicos. AINTEC é ainda fomentadora do empreendedorismo, estimulando a criação de empresas de base tecnológica. As ações da AINTEC são desenvolvidas através de três unidades: a Incubadora de Empresas de Base Tecnológica, a INTUEL, o Escritório de Propriedade Intelectual (EPI) e o Escritório de Transferência de Tecnologia (ETT). A AINTEC está inserida na estrutura organizacional da UEL, na forma de um Órgão de Apoio, ligado ao Gabinete do Reitor

d. A Incubadora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte :

A incubadora universitária tem por finalidade oferecer apoio técnico e gerencial a empreendedores, promovendo-lhes consultoria e treinamentos especializados, além da infra-estrutura necessária para o desenvolvimento na fase inicial da empresa incubada. Esse tipo de gestão facilita a acessibilidade de empresas no mercado, e sua interação com organismos governamentais e não-governamentais, resultando em boas parcerias e financiamentos, estimulando de uma forma geral, às micro e pequenas empresas em seu papel para o desenvolvimento nacional. O Programa de Incubação na UFRN foi criado pela Resolução Normativa nº 054/2011 –CONSEPE, 31 de maio de 2011, e atualizado de acordo com a RESOLUÇÃO No 089/2013-CONSEPE, de 04 de junho de 2013.

e. Incubadora da Universidade Federal de Santa Catarina

A decisão de criar incubadora tem o objetivo de promover políticas de fortalecimento da inovação científica e tecnológica, abrindo aos alunos a possibilidade de desenvolver projetos utilizando a estrutura e os laboratórios da instituição.

"Existe agora um arcabouço legal, uma norma que gere a atividade das incubadoras dentro da UFSC", afirma o diretor do Departamento de Projetos de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PRPE), Jorge Mário Campagnolo. Até agora, a incubação se dava sem que uma resolução normativa estabelecesse regras e obrigações de funcionamento para essas empresas potenciais.

Depois da análise das diferentes resoluções das diversas instituições a situação da UFSC é parecida a da Unioeste. Precisa-se de um programa de pesquisa, articulado com o ensino de graduação e pós-graduação, destinado a examinar, alojar e apoiar projetos de inovação nas modalidades de pré-incubação, incubação, graduação e pós-incubação, vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa. Atualmente existe o bolsa PIBITI que precisa ser reformulada em relação a aprovação dos

projetos de inovação. Em relação a Préincubar na atual situação quantas empresas procuraram e quantas já tem o plano de negócio desde a aprovação desta resolução.

II. EMPRESAS JUNIOR

A Central de Empresas Junior –CEJU, criada pela resolução no 127/2007- COU, tem por objetivo fomentar e apoiar as atividades empreendedoras dos acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIOESTE, a Partir de ações como:

1. Apoiar a criação e o funcionamento de empresas juniores na UNIOESTE;
 2. Organizar as ações das empresas juniores;
 3. Promover troca de informações e experiências entre as empresas juniores da UNIOESTE;
 4. Realizar projetos comuns a diferentes empresas juniores da UNIOESTE
- Empresas Juniores (EJ) são constituídas pela união de alunos matriculados em cursos de graduação em Instituições de Ensino Superior (IES), organizados em uma associação civil, com o intuito de realizar projetos e serviços visando ao desenvolvimento e à formação de profissionais capacitados. Uma EJ é constituída como uma Associação Civil sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado, registrada na forma da Lei. Não pode captar recursos para seus integrantes nem para a IES. Deve possuir cadastro no CNPJ/MF, inscrição municipal, registro no INSS e cumprir as legislações Federal, Estadual e Municipal

Resolução 128 /2008 – COU da regularização do CEJU

Diante desta situação encontramos um levantamento das empresas Junior na instituição em 2009. Naquela época detectou-se que havia duas EJs credenciadas na CEJU. São elas:

- Crescer Soluções Empresariais - Empresa Júnior do Curso de Administração do Campus de Foz do Iguaçu;
- Empresa Júnior dos Estudantes do Curso de Agronomia do Campus de Marechal Cândido Rondon.

E outras EJs estavam em processo de credenciamento, com professores tutores designados. São elas:

- ECOENG – Consultoria Empresarial Junior S/C CNPJ 03.403.981/001-06
- EJEZ – Empresa Júnior dos Estudantes de Zootecnia CNPJ 06.031.162/001-73
- EMPRETHUR – Empresa Júnior de Turismo e Hotelaria CNPJ 04.245.329/001-73.

Em 2014 realizou-se contato com os tutores conformes informações. Foram feitos memorandos de atualização das Empresas Junior na instituição para saber seu estados atual. Atualmente nenhuma Empresa Junior é atuante na instituição. Como resposta, ECOENG – Consultoria Empresarial Junior S/C > De acordo com o Professor Weimar Junior , A coordenação ficou com o Curso de Engenharia de Pesca do Campus de Toledo. Mas não existe nada constando da atuação do referido curso no âmbito. EJEZ – Empresa Júnior dos Estudantes de Zootecnia- O memorando retornou sem sucesso. EMPRETHUR – Empresa Júnior de Turismo e Hotelaria. Não retornou o contato. Crescer Soluções Empresariais - Empresa Júnior do Curso de Administração do Campus de Foz do Iguaçu; não retornou o contato. Empresa Júnior dos Estudantes do Curso de Agronomia do Campus de Marechal Cândido Rondon, nada consta.

Realizou –se uma reunião em novembro de 2014 com alguns acadêmicos do curso de Engenharia civil com intenção de criar uma Empresa Júnior. Foi encaminhada a seguinte informação, constando nos manuais.

Como constituir uma Empresa Júnior?

O primeiro passo é a realização de reuniões para estabelecer a estrutura e os objetivos da EJ. Devem-se reunir os estudantes interessados em fazer parte da mesma. Um universitário deverá ser escolhido para coordenar a reunião, o qual divulgará tanto o horário como o local para que todos os demais interessados possam participar. A partir desta reunião inicial, se estabelece um calendário de reuniões para atingir o objetivo almejado. Nestas reuniões deverá ser elaborado o Estatuto da EJ que, Posteriormente ,será registrado em cartório. Após o registro do estatuto, deverão ser providenciados o registro no CNPJ/MF (Ministério da Fazenda), a inscrição municipal (Alvará de funcionamento) e o registro no INSS. Para maiores informações, sugere-se a leitura dos documentos:

- Manual de Constituição e Administração de Empresas Juniores (CONCENTRO, 2007).
- Constituição de uma Empresa Junior (RIO JUNIOR, 2005).
- DNA Júnior (CUNHA,2008).

Como credenciar uma Empresa Júnior na CEJU?

Após a constituição a EJ deve solicitar seu credenciamento na CEJU, os acadêmicos deverão enviar os seguintes documentos à DIE

- 1.Estatuto da EJ, registrado no Cartório de Títulos e Documentos.
- 2.Certidão da Receita Federal (com CNPJ/MF)
que comprove a situação regular da empresa perante o fisco
- 3.Ofício/memorando, do Centro afeto, com indicação do Professor Tutor.
- 4.Plano de Negócios da Empresa Júnior. O Professor Tutor, vinculado à EJ, é indicado pelo curso de graduação e aprovado mediante ato do Centro afeto.

As atividades desenvolvidas por este professor, como tutor, podem ser registradas como atividades de extensão.

Após apresentar os documentos acima relacionados, em reunião do Comitê Técnico-Científico da CEJU, a empresa apresenta seu Plano de negócios aos conselheiros, que decidem pelo credenciamento da EJ na CEJU. Ao final de cada exercício as EJs são auditadas pela CEJU, a fim de acompanhar sua situação fiscal e financeira. Caso as empresas estejam em situação adequada e após a apresentação de um plano de negócios para o próximo exercício, o credenciamento é renovado.

O CEJU: conforme o levantamento realizado existe uma CEJU constituída. Foi encaminhado memorando à Pró-reitoria de Extensão, Pró-reitoria de graduação para manifestação e encaminhamento de representante. O CEJU era forma por:

Ricardo Antonio Correa CCSA- Foz

Carlos José Maria Olguin- Representante da Pro-Ext

Evanilda de Pereira Salle Lange – Representante da PRG

Até a presente data não houve manifestações.

Em análise da situação das EJs na instituição, surgem as seguintes perguntas:

Porque as EJs terminaram suas atividades? Quais foram as vantagens, desvantagens, problemas durante suas atuações. Que tipo de estruturas elas tinham para suas atuações. E os tutores, quais foram os ganhos reais. Porque nenhum professor que ser tutor. A resolução necessita urgentemente de reformas.

III. Parque tecnológicos Virtual (PTV)

Decreto Nº 9452 DE 26/11/2013, Publicado no DOE em 26 nov 2013. Altera o [Decreto nº 7.959, de 16 de abril de 2013](#), que dispõe sobre a criação do parque Tecnológico Virtual do Paraná e dá outras providências. O Governador do Estado do Paraná, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, inciso V, da Constituição Estadual e tendo em vista o disposto na Lei Estadual da Inovação, nº 17.314, de 24 de setembro de 2012 e tendo em vista o contido no protocolado sob nº 13.003.487-0,

Foram realizadas reuniões com **Beatriz Cesar do** Centro De Informação E Estudos Estratégicos do PTV- Tecpar para apresentação do site e uma reunião com a empresa Inove Tecnologia e Sistemas e início do processo de tutoria, previsto pelo projeto PTV em 26/11/14. Durante a reunião foi acordado que a empresa interessada deve: 1. Formalizar um pedido, 2. Será feita uma prospecção na instituição dos possíveis parceiros, 3. Um edital será feito para os parceiros, 4. Caso há interesse serão viabilizados as diferentes forma como convênio, prestação de serviço etc.. O Nit só intermediara o processo.

IV Participação em Evento

-Participação do IX FORTEC – Encontro Anual da Associação Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, nos dias 19 a 22 de maio de 2015 em Curitiba-PR; e

- Avaliação de Projetos PIBITI/2015.

Projetos para 2015:

- 1. É um programa de pesquisa, articulado com o ensino de graduação e pós-graduação, destinado a examinar, alojar e apoiar projetos de inovação nas modalidades de pré-incubação, incubação, graduação e pós-incubação, vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa;**
- 2. Incubadora: É necessário encaminhar a resolução para as diferentes instancias da instituição para manifestação de alteração;**
- 3. PTV: é preciso definir as atividades do PTV em resolução e a divisão a qual pertence. Além disso, necessita ser estruturado definindo as funções dos responsáveis nomeados pelo Reitor e o NIT. A criação dos Parques Tecnológicos- PTV é posterior a resolução do NIT. Precisa ser inserida em uma Pasta ou criar uma Pasta especifica pois já tem assessores nomeados**

pelo Reitor nos campi de Toledo e Francisco Beltrão;

- 4. Realizar ajustes na resolução de criação das Empresas Juniores;**
- 5. Empresa Junior: é preciso fazer reuniões setoriais nos diversos campus para incentivar a criação de Empresas Junior em cada curso.**
- 6. Rever a situação do NIT junto a REPARTE; e**
- 7. Promover a discussão para criação de uma resolução específica para o uso dos laboratórios na extensão tecnológica inovadora.**

2.5 DIVISÃO DE INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA (DIT)

Coordenação:

Prof. Dr. Guilherme Galante

Portaria N.3909/2014 GRE, de 19/08/2014,

Período: 02/01/2015 a 31/12/2015

Apresentação:

A Divisão de Informação Tecnológica, do Núcleo de Inovações Tecnológicas da UNIOESTE tem como finalidade organizar e disponibilizar informações de ordem acadêmica, técnica e científica, visando apoiar e estimular pesquisadores e administradores da UNIOESTE a propor, desenvolver e divulgar pesquisas que envolvam inovação e tecnologia.

A DIT tem como objetivos:

- Estimular, apoiar e realizar ações conjuntas entre a UNIOESTE e entidades públicas e privadas na realização de cursos de formação continuada, nas suas diversas modalidades.
- Divulgar as assessorias técnicas existentes na UNIOESTE, identificar e promover a articulação dessas assessorias com as partes interessadas.
- Manter atualizada a Base de Dados sobre pesquisadores da UNIOESTE.
- Manter atualizada a Página do NIT.
- Desempenhar outras atividades correlatas.

Atividades Executadas no período de 2015 – Prof. Dr. Guilherme Galante:

- Início do planejamento de software para o acompanhamento de produtos tecnológicos e de transferência de tecnologia do NIT-UNIOESTE;
- Levantamento dos requisitos para a elaboração e implantação do software de gerenciamento dos produtos tecnológicos da Unioeste;
- Construção de um software para controle de memorandos e ofícios expedidos pelo NIT;
- Elaboração de material de divulgação para o NIT;
- Participação do IX FORTEC – Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, nos dias 19 a 22 de maio de 2015 em Curitiba-PR.
- Avaliação de Projetos PIBITI/2015;
- Participação das reuniões do Ecossistema de Startup do Oeste do Paraná, organizado pelo SEBRAE-PR; e
- Participação na 4ª edição da Feira de Máquina, Automação e indústria – FEMAI e Feira de Negócios em Inovação e Tecnologia entre Universidade e Empresas – INOVATEC, realizado nos dias 23 a 25 de setembro de 2015 em Toledo-PR.

2.6 ESTAGIÁRIO E BOLSISTA

2.6.1 ESTAGIÁRIO

Guilherme Yago Ribas

Período:02.01.2015 a 31.12.2015

Atividades desenvolvidas pelo Estagiário no período de 2015:

- Criação, atualização e manutenção do novo site do NIT-Unioeste disponível no endereço: <http://www.unioeste.br/nit/>; e
- Criação de um software de gerenciamento dos produtos tecnológicos da Unioeste.

2.6.2 BOLSISTA

Vanderleia Machado Barros

Edital N.01/2014 NIT de 18.07.2013.

Período: 02.01.2015 a 31.12.2015.

Projeto: “Fortalecimento e Consolidação do Núcleo de Inovações Tecnológicas - NIT/UNIOESTE” aprovado junto a Fundação Araucária CP 15/2012 Programa de apoio à criação e/ou manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica no Estado do Paraná.

Projeto: “Bolsa para Apoio Técnico em Núcleos de Inovação Tecnológica/Agência de Inovação – Secretaria de Ciência Tecnologia e Ensino Superior – SETI-UGF

Atividades desenvolvidas pela Bolsista no período de 2015:

- Auxílio no desenvolvimento de atividades administrativas realizados na coordenação geral; pelas divisões do NIT;

Auxílio no desenvolvimento de atividades administrativas realizados no âmbito das divisões;

- Auxílio no planejamento de ações a serem executadas no âmbito da Coordenação e das Divisões do NIT, especificamente no âmbito da Divisão de Propriedade Intelectual;

- Atendimento ao público;

- Monitoramento dos processos de registro de propriedade intelectual junto ao INPI;

- Participação do IX FORTEC – Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia, nos dias 19 a 22 de maio de 2015 em Curitiba-PR;

- Elaboração de relatórios de atividades do NIT-Unioeste;

- Recebimento, envio e elaboração de documentos diversos;

- Manutenção/atualização do Facebook do NIT;

- Atualização do site do NIT – portfólio de produtos tecnológicos da Unioeste.

- Levantamento de dados das universidades, faculdades, parques tecnológicos, centros de pesquisas, incubadoras de empresa e institutos de inovação existentes na região oeste do Paraná;

- Participação na 4ª edição da Feira de Máquina, Automação e indústria – FEMAI e Feira de Negócios em Inovação e Tecnologia entre Universidade e Empresas – INOVATEC, realizado entre os dias 23 a 25 de setembro de 2015 em Toledo-PR;

- Auxílio na organização de eventos, feiras e demais atividades de extensão tecnológica e Inovadora;

- Capacitação no âmbito da Inovação;e

- Participação no evento InnovaCities LatinoAmérica 2015, nos dias 10 a 12 de dezembro de 2015, em Foz do Iguaçu.

3. EQUIPE ADMINISTRATIVA - 2015

- **Prof. Dr. Camilo Freddy Mendoza Morejon**

Coordenação Geral

e-mail: camilo.freddy@unioeste.br

- **Prof. Ma. Edicleia Lopes Da Cruz Souza**

Divisão de Propriedade Intelectual

e-mail: edi_eco_cm@hotmail.com ou edycleya@yahoo.com.br

- **Prof. Dr. Nyamien Yahaut Sebastien**

Divisão de Incubadora de Empresas

e-mail: nyamien@hotmail.com

- **Prof. Dr. Guilherme Galante**

Divisão de Informação Tecnológica

e-mail: guilherme.galante@unioeste.br

- **Lisdefferson Hamann Andrade**

Divisão de Projetos Tecnológicos

e-mail: guarapa@unioeste.br

- **Sebastião Jairo de Araújo**

Secretário Administrativo

e-mail: sjaraujo@unioeste.br ou sjaraujo@hotmail.com

- **Guilherme Ribas**

Estagiário

e-mail: guiyribas@gmail.com

- **Vanderleia Machado Barros**

Bolsista Projeto Fundação Araucária

e-mail: vandym1@hotmail.com

4. CONSELHO TÉCNICO E CIENTÍFICO – CTC/NIT/PRPPG/UNIOESTE-2015:

I. PRESIDENTE:

Camilo Freddy Mendoza Morejon

II. Chefes das Divisões Técnicas:

Camilo Freddy Mendoza Morejon

Lisdefferson Hamann Andrade

Guilherme Galante

Niamien Yahaut Sebastien

Edicléia Lopes da Cruz Souza

III. Representantes de cada Campus Universitário:

Jackeline Tatiane Gotardo – Reitoria – Portaria 2067/2014 GRE de 16.04.2014

Fabiana Gisele da Silva Pinto – Cascavel.

Eduardo Cesar Dechechi - Foz do Iguaçu - Portaria 344/2013 GDG de 24.09.2013

Edmar Soares de Vasconcelos - Marechal Cândido Rondon

Sergio Makrakis – Toledo - Memo 073/2012 DG de 13.04.2012

Ana Paula Vieira - Francisco Beltrão - Memo 053/2012 DG de 29.02.2012

IV. Representante da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa:

Sílvio César Sampaio